

ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEXTA (76ª) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Aos dez (10) dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco (2025), às nove horas e trinta e oito minutos (9h38), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Vilela, sob a Presidência da vereadora Andreia Rezende, secretariada por Jean Carlos, Professor Marcos, José Fernandes, Professor Marcos, Ananias Júnior e Reamilton do Autismo. Estiveram presentes ainda: Leitão do Sindicato, Alex Martins, Capitã Elizete, Carlim da Feira, Cleide Hilário, Domingos Paula de Souza, Elias do Nana, Frederico Godoy, Jakson Charles, João da Luz, Policial Federal Suender, Rimet Jules, Seliane da SOS, Thaís Souza e Wederson Lopes. Justificaram ausência: Luzimar Silva, Cabo Fred Caixeta. A senhora presidente solicitou que fosse realizada a verificação dos presentes. Constatado o quórum suficiente, a senhora presidente declarou aberta a Sessão. - **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor presidente em exercício solicitou ao vereador Wederson Lopes que fizesse a leitura do texto bíblico. Também solicitou ao senhor primeiro secretário, vereador Jean Carlos, que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior. A ata completa foi colocada à disposição dos senhores e senhoras vereadores e aprovada. Foram lidos projetos e encaminhados para as Comissões: **1- Projeto de Lei Ordinária 365/2025**, de autoria do vereador Professor Marcos. Institui, no âmbito do Município de Anápolis, o Dia Municipal do Diretor Escolar e dá outras providências. **2- Projeto de Lei Ordinária 366/2025**, de autoria do vereador Professor Marcos. Institui, no âmbito do Município de Anápolis, a “Corrida Zumbi dos Palmares” e a “Feira Cultural Afro-Brasileira” na programação oficial do Dia Municipal da Consciência Negra, e dá outras providências. **3- Projeto de Lei Ordinária 367/2025**, de autoria do vereador Policial Federal Suender. Reconhece as Vias Sacras Encenadas, realizadas anualmente por ocasião do Tríduo Pascal, como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Anápolis. **4- Projeto de Lei Ordinária 368/2025**, de autoria do vereador Elias do Nana.

Declara de utilidade pública municipal a Associação Esportiva União Running, no Município de Anápolis/GO, e dá outras providências. **5- Projeto de Lei Ordinária 369/2025**, de autoria do vereador Professor Marcos. Fica reconhecido, no âmbito do Município de Anápolis, o Mês da Consciência Negra a ser comemorado no mês de novembro de cada ano. - Usaram a palavra: POLICIAL FEDERAL SUENDER: Cumprimentou os presentes e explicou que usava a tribuna para tratar do Projeto de Lei Ordinária número 360/2025, que considerava de suma importância para o município de Anápolis, pois dispõe sobre sanções administrativas aplicadas às pessoas flagradas utilizando entorpecentes em áreas e logradouros públicos. Destacou o cunho social do projeto, pois o indivíduo multado possuiria trinta (30) dias para ingressar em um programa antidrogas, o que suspenderia automaticamente a multa, incentivando a ressocialização. Afirmou que o dinheiro arrecadado seria destinado a três fundos municipais: Fundo Municipal de Infância e Adolescência, Fundo Municipal de Esporte e Fundo Municipal da Política Antidrogas, sendo todo o valor utilizado para a função antidroga e o tratamento de pessoas. - WEDERSON LOPES: Cumprimentou os presentes e falou sobre a legalidade e constitucionalidade dos projetos, rebatendo a palavra anterior que pedia "coragem" na Comissão de Justiça e Redação (CCJR), e assegurando que apoiará o projeto do vereador Policial Federal Suender, desde que esteja dentro do ambiente legal. Na sequência, trouxe uma boa notícia aos moradores do bairro Morada Nova, um conjunto habitacional de quase vinte anos. Informou que a luta para obtenção de escrituras para trinta e duas (32) famílias que ainda não as possuíam está chegando ao fim, em grande parte devido ao auxílio do deputado estadual Amilton Filho e do presidente da AGEHAB, Alexandre Baldy, que deram prioridade aos processos através do processo de regularização fundiária Reurb-S. Finalizou reforçando o convite para a quinta reunião da Comissão Especial de Atualização do Plano Diretor, agendada para o dia de hoje, às quinze horas, que tratará da

mobilidade urbana, e estendeu o convite para a próxima reunião de quinta-feira, que discutirá loteamentos com um escritório de advocacia renomado. - PROFESSOR MARCOS: Cumprimentou os presentes e lembrou que se estava no mês de novembro, o Mês da Consciência Negra, e comunicou a entrada para leitura do Projeto de Lei Ordinária 369, que reconhece, no âmbito do município de Anápolis, novembro como o Mês da Consciência Negra. Solicitou publicamente à CCJR e aos demais vereadores que avançassem na análise deste e dos outros quatro projetos que apresentou relacionados ao tema, para que pudessem ser votados ainda neste mês. Fez um breve histórico, citando que quatro milhões de pessoas foram escravizadas durante quatro séculos no país e que em mil oitocentos e oitenta e oito (1888), oitocentos mil foram libertos sem direitos ou garantias legais. Defendeu as cotas raciais como objeto de reparação histórica e o combate ao preconceito. Convidou a imprensa para um evento solene que será realizado na próxima quinta-feira, dia treze, às dezenove horas, para homenagear cinquenta personalidades que se destacam no combate ao preconceito, racismo e injúria racial no município. - CLEIDE HILÁRIO: Cumprimentou os presentes e explicou que usaria a tribuna para abordar o tema do combate à exploração sexual infantil e, principalmente, o casamento infantil, destacando sua atuação como defensora de crianças e adolescentes. Afirmou que o casamento infantil não é normal, mas sim um crime, e não deve ser justificado como cultura, tradição ou amor. Citou dados do IBGE que indicam mais de trinta e quatro mil crianças de até quatorze anos vivendo em algum tipo de união estável, a maioria em relações informais. Reforçou que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no artigo quarto, impõe o dever à família, à sociedade e ao poder público de assegurar a prioridade dos direitos da criança. Lembrou que o Código Civil, desde dois mil e dezenove (2019), proíbe o casamento de menores de dezesseis anos em qualquer hipótese. Concluiu que a criança deve brincar, estudar e ter seus direitos garantidos e que o

casamento infantil é uma forma de normatizar a violência. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra: DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Iniciou sua fala criticando a postura do vereador Policial Federal Suender por usar a tribuna para pedir que a Comissão de Justiça e Redação (CCJ) não se "acovarde". Questionou a autoridade moral de Suender para fazer essa cobrança, visto que ele próprio, na condição de Presidente da Comissão de Saúde, recusa-se reiteradamente a acompanhar os membros da comissão em visitas de fiscalização a unidades de saúde e farmácias para verificar a falta de insumos. Argumentou que a CCJ apenas cumpre seu papel de defender a legalidade e que já teve projetos seus barrados por inconstitucionalidade, elogiando a imparcialidade da comissão Em seguida, falou sobre uma visita que fez à Deputada Estadual Vivian Naves, desmentindo as *fake news* que circulavam na cidade sobre sua não-candidatura e a suposta candidatura de seu marido, Roberto Naves. Falou sobre as emendas destinadas pela deputada. Revelou que a Deputada Vivian Naves confirmou que seu projeto é de reeleição, pois sua missão ainda não está cumprida, e que nos últimos dois (2) anos, os recursos de emendas somaram quase quinze milhões de reais para Anápolis. - **CAPITÃ ELIZETE:** Cumprimentou os presentes e falou sobre sua participação na formatura do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), onde mais de trezentos e sessenta alunos receberam o certificado. Elogiou o trabalho da Polícia Militar em parceria com a educação, destacando que o programa atendeu quatro escolas neste semestre e tem sido fundamental na prevenção e no resgate de famílias, contando com o apoio do governador Ronaldo Caiado. Informou que o programa já formou mais de sessenta mil alunos no estado e cerca de quinze milhões e meio de alunos no Brasil. Em outro ponto, celebrou o avanço na legislação federal, mencionando a Lei número 15.163, que aumenta a pena para o crime de abandono de idoso ou pessoa com deficiência para até cinco (5) anos de reclusão. Expressou alegria pelo tema da redação do ENEM ter

sido voltado para a questão do idoso. Em consonância com essa preocupação, anunciou que apresentou nesta Casa de Leis um projeto que institui a Semana Municipal de Prevenção e Combate ao Abandono da Pessoa Idosa. - SELIANE DA SOS: Cumprimentou os presentes e utilizou a tribuna para defender o trabalho da Comissão de Justiça e Redação (CCJR), da qual faz parte, afirmando que a prioridade é a legalidade dos projetos e que todos os projetos são tratados com respeito e cuidado, independentemente da filiação partidária dos colegas. Explicou que ter "coragem" envolve discutir projetos polêmicos e também ter a postura de dialogar com os colegas para alertar sobre projetos inconstitucionais, a fim de evitar que sejam vetados posteriormente. Também relatou que esteve no gabinete do vice-governador Daniel Vilela, presidente de seu partido (MDB), onde conversaram sobre a saúde, juventude, educação de Anápolis e, especialmente, sobre a causa animal. Disse estar muito feliz por ter resgatado dois (2) animais naquela manhã. Informou que teria uma reunião com o prefeito Márcio Corrêa para deliberar sobre o chamamento da quinta (5ª) Clínica Veterinária, um recurso muito necessário para a cidade. - JAKSON CHARLES: Cumprimentou os presentes e defendeu vigorosamente a atuação da Comissão de Justiça e Redação (CCJR). Enfatizou que o grupo atual da CCJR é preparado e atua na preservação da moral e da imagem do Poder Legislativo. Afirmou que o papel da CCJR é pautar pela legalidade, e que vetará projetos que não possuam nexos ou que sejam supérfluos, como o excesso de projetos de "Dia do", que tiram o discricionário da comissão. Assegurou que a comissão continuará trabalhando com profissionalismo para que os projetos não sejam vetados pelo executivo, o que, segundo ele, descredibiliza a Casa. Por fim, anunciou a realização de uma sessão solene na próxima quarta-feira para homenagear aproximadamente sessenta empresários e profissionais liberais da região da Grande Vila Formosa. Esta homenagem celebra os sessenta anos de fundação da Vila Formosa e reconhece aqueles que acreditaram e investiram na região. Também

comemorou a finalização dos processos, em parceria com a AGEHAB e o Reurb estadual, para a entrega de sessenta escrituras aos moradores pioneiros da Vila Formosa. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Houve votação de Projetos: EM SEGUNDA VOTAÇÃO: **1- Projeto de Lei Ordinária 273/2025**, de autoria do vereador João da Luz. Dispõe sobre a criação do Selo Escola Amiga da Proteção da Criança e do Adolescente, no âmbito do Município de Anápolis. Aprovado por unanimidade dos presentes. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: **1- Projeto de Lei Ordinária 254/2025**, de autoria do vereador João da Luz. Dispõe sobre a Política Municipal de Promoção e Desenvolvimento das Feiras de produtos Orgânicos no âmbito do Município de Anápolis e dá outras providências. Retirado de pauta por ausência do autor em plenário. Houve votação de Indicações e Moções. - **COMUNICAÇÕES:** Usaram a palavra: Professor Marcos, Elias do Nana, Frederico Godoy, Leitão do Sindicato. - Não havendo mais nada a se tratar, a senhora presidente declarou encerrada a sessão e convocou outra para o dia doze (12) de novembro, em horário regimental. - Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio e vídeo dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora dessa Casa de Leis. *****

Andreia Rezende
Presidente

Jean Carlos
Primeiro Secretário

José Fernandes
Vice- Presidente

Professor Marcos
Segundo Secretário

Ananias Júnior
Terceiro Secretário

Reamilton do Autismo
Quarto Secretário

